



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Maeth Boff

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.01.007.001.SIN

Entrevistado/a: Maeth Boff

Entrevistador/a/es: Sônia Storchi Fries, Elói Frizzo e Susana Storchi Grigoletto

Tema: Regime Civil Militar (1964-1985)

Data: 04/04/2006

Local: Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

Origem familiar:

A vida familiar na colônia (atual Bairro São Ciro). A presença da religião católica no cotidiano.

A mudança para o Bairro Cruzeiro: a formação do bairro, a “ponte seca”, a Vila dos Bancários, as novas atividades da família (comércio), a escola e os colegas.

Formação religiosa e militância estudantil:

O ingresso no Seminário dos Capuchinhos, em Vila Flores (RS): a vida de seminarista, os estudos e a formação religiosa.

A participação na política estudantil (União Marauense de Estudantes Secundários – UMES).

A participação nos movimentos da Ação Católica, a influência de Dom Orlando Dotti, a crise vocacional e a renúncia dos votos religiosos.

O retorno à vida laica.

Movimentos sociais de renovação da Igreja Católica:

A participação em movimentos da Ação Católica (ACB): Juventude Agrária Católica (JAC) e Juventude Operária Católica (JOC).

A Ordem dos Capuchinhos:

Os jornais, as emissoras de rádio da congregação, a difusão da fé católica e a hierarquia do seminário.

Movimentos revolucionários de resistência à ditadura militar:

Aliança Libertadora Nacional (ALN), Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), Vanguarda Armada Revolucionária (VAR Palmares).

O Golpe Civil Militar de 1964 e a instauração do regime:

Prisões, torturas, exílios, perseguições e grupos revolucionários.

Participação na VAR Palmares: "desapropriação" do Banco do Brasil em Viamão; o cofre do ex-governador Adhemar de Barros; a vida na clandestinidade no Rio de Janeiro e em São Paulo.

VAR Palmares: líderes, ações, programa, filosofia e assaltos para a compra de armamentos.

As ações do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS): prisões, torturas, perseguições.

A vida no exílio:

A vida na clandestinidade (estudos, trabalho), a perseguição e a prisão, a saída do Chile.

Golpe Militar no Chile: queda de Salvador Allende e ascensão de Augusto Pinochet.

O exílio na Holanda: a vida de exilado (trabalho, estudo, o casamento, a constituição de uma nova família, os filhos).

O trabalho em Moçambique (África) após a independência de Portugal, através de Organizações Não Governamentais (ONGs) como o Programa Moçambique North Atlantic Corporation.

O povo moçambicano: sociedade, cultura, costumes, a formação dos centros agrícolas, a questão da propriedade da terra, o clima e as dificuldades.

O retorno ao Brasil:

O contato com o Partido dos Trabalhadores (PT), a participação na campanha política para eleição municipal (1996), a decisão de permanecer no Brasil.

A atuação como diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto - SAMAE (1997/1999).

A política e os partidos políticos.

Reflexões acerca de uma nova mentalidade e consciência.